

NOTAS BIOGRÁFICAS

JUSTINO MAGALHÃES – Historiador da Educação, Professor Catedrático do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Coordenador da Área de Investigação e Ensino de História e Psicologia da Educação, Co-Coordenador do Curso de Doutoramento em História da Educação. Domínios de investigação e publicação: História da Educação e da Escolarização; História da Alfabetização; História do Livro Escolar; História das Instituições Educativas; História do Local e do Município Pedagógico.

DIANA GONÇALVES VIDAL – Professora titular em História da Educação e vice-diretora na Faculdade de Educação, bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq nível 1C, membro do Comitê Executivo da ISCHE (International Standing Conference for the History of Education) (2014-2017) e editora chefe da *Global Histories of Education*, coleção criada pela ISCHE em colaboração com a Palgrave Macmillan. Desde 1996, exerce a coordenação do Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História da Educação (NIEPHE). Em 2008, passou a integrar o Conselho Científico Internacional do CEINCE (Centro Internacional de la Cultura Escolar, Espanha). A sua investigação em História da educação tem ênfase em cultura escolar, escola nova, práticas escolares de leitura e escrita, historiografia, história conectado e circulação internacional de modelos e práticas pedagógicas. Publicou em 2013 seu primeiro livro infantil, intitulado *Flora*. Em 2015, saiu o segundo, *Memel*.

MARCUS AURELIO TABORDA DE OLIVEIRA – Professor da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, onde está vinculado ao Departamento de Ciências Aplicadas da Educação, ao Centro de Estudos e Pesquisas em História da Educação – GEPHE, e ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Inclusão Social. Atualmente a ênfase dos seus estudos recai sobre a História da Educação e a Teoria Social Contemporânea, atuando principalmente com os seguintes temas: história da educação social, história dos tempos livres, corporalidade/educação do corpo, história das disciplinas escolares e do currículo, história da escolarização e

cultura escolar, currículo e práticas escolares, história da educação dos sentidos e das sensibilidades. Coordena o Núcleo de Pesquisas sobre a Educação dos Sentidos e das Sensibilidades – NUPES. É bolsista em produtividade do CNPq.

JORGE RAMOS DO Ó – Doutor em História da Educação pela Universidade de Lisboa e mestre em História Contemporânea pela Universidade Nova de Lisboa. Professor Associado do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e professor Convidado da Universidade de São Paulo, Brasil. Tem escrito sobre análise do discurso história política, histórica cultural e das mentalidades, especialmente durante o período do Estado Novo, e também sobre história da educação e da pedagogia, num período mais longo e que se estende de meados do século XIX a meados de Novecentos. Orienta um seminário de pós-graduação sobre as articulações entre leitura e escrita. Preside à Comissão Científica do Doutoramento em Artes (Artes Performativas e da Imagem em Movimento) da Universidade de Lisboa e do Instituto Politécnico de Lisboa. Co-director do Doutoramento em Educação Artística oferecido pelas Universidades do Porto e de Lisboa. Editor de *Sisyfus – Journal of Education*.

TERCIANE ÂNGELA LUCHESE – Licenciada em História (UCS), mestre em História do Brasil (PUC/RS) e doutora em Educação (UNISINOS). É professora nas licenciaturas e no Programa de Pós-Graduação em Educação e no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Coordena o grupo de pesquisa História da Educação, Imigração e Memória (GRUPHEIM). É presidente da Associação Sul-Rio-Grandense de Pesquisadores em História da Educação (ASPHE) no biênio 2015-2017. Pesquisadora do CNPq.

DAVID JUSTINO – Licenciado em Economia, pós-graduado em História Económica e Doutorado em Sociologia, é actualmente Professor Associado com Agregação do Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e investigador do CICS.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa, onde coordena a área de estudos de educação.

A sua reflexão tem incidido nos últimos anos sobre as temáticas da sociologia da educação e da sociologia histórica da modernidade em Portugal. Publicou em torno destas duas temáticas os livros *Difícil é Educá-los* (FFMS) e *Fontismo, Liberalismo numa Sociedade Iliberal* (D. Quixote. Leya).

Recebeu o Prémio Gulbenkian de Ciência 1987 (Ciências Sociais e Humanas). Foi Ministro da Educação do XV Governo Constitucional (2002-2004). Foi assessor para os Assuntos Sociais do Presidente da República. Preside ao Conselho Nacional de Educação.

ÂNGELA DE CASTRO GOMES – Professora titular da Universidade Federal Fluminense, professora emérita do Centro de Pesquisa e Documentação em História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas e professora visitante nacional sênior na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. É pesquisadora A-1 do CNPq, sendo autora de artigos e livros como *A invenção do trabalhismo* (2005, 3a ed.); *Burguesia e trabalho* (2014, 2a ed.) e com Fernando Teixeira da Silva, *A Justiça do Trabalho e sua história* (2013). Também coordenou projetos que resultaram em livros, entre os quais *Direitos e Cidadania* (2007, 2 Vol.) e *Olhando para dentro: 1930-1964*, da Coleção Brasil Nação (2012, volume 4).

MARGARIDA LOURO FELGUEIRAS – Licenciada em História pela FLUP e Doutora em Educação pela FPCEUP, Professora Associada da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, coordena a área de Herança Cultural, do mestrado em Ciências da Educação e o GT História da Educação, Herança Cultural e Museologia do Centro de Investigação e Intervenção Educativas-CIIE. Investiga o quotidiano escolar em particular o dos internatos; a história e escolarização da infância pobre, o corpo na educação, os edifícios e a rede escolar, a formação de professores e o sindicalismo docente, formação informal e sindicalismo das empregadas domésticas, a museologia da educação, a historiografia da educação, o ensino da história. Privilegia como abordagens a História Social da Educação, a cultura material escolar, a herança cultural e a museologia. Nos últimos anos tem-se dedicado também ao estudo do pacifismo e da utopia em educação. Foi coordenadora da Secção de História da Educação da SPCE, professora convidada da USP, avaliadora da FCT e colaboradora assídua com várias Universidades e revistas científicas brasileiras. Coordena o grupo português da rede europeia SPECIES. Integra a equipa do projeto História da Misericórdia do Porto.



INVESTIGAR, INTERVIR E PRESERVAR EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

COORD.
LUÍS ALBERTO MARQUES ALVES
JOAQUIM PINTASSILGO

